



Instituto de Química  
IQ - UFG



**ENGENHARIA QUÍMICA**  
Universidade Federal de Goiás

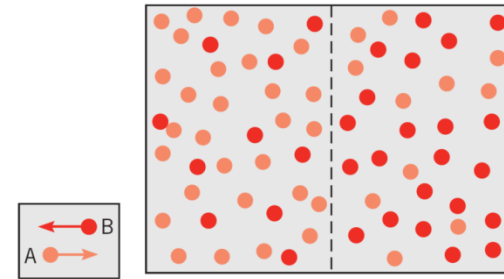
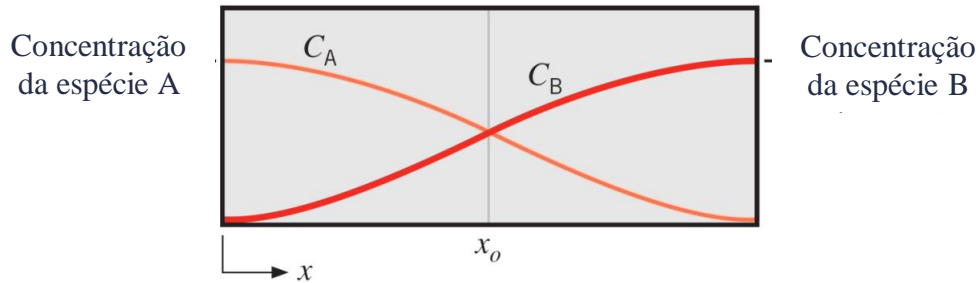
# Introdução à Transferência de Massa por Difusão

Professor Dyrney Araújo dos Santos  
**Universidade Federal de Goiás**  
site: [www.dyrney.com](http://www.dyrney.com)

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.1 Origem Física

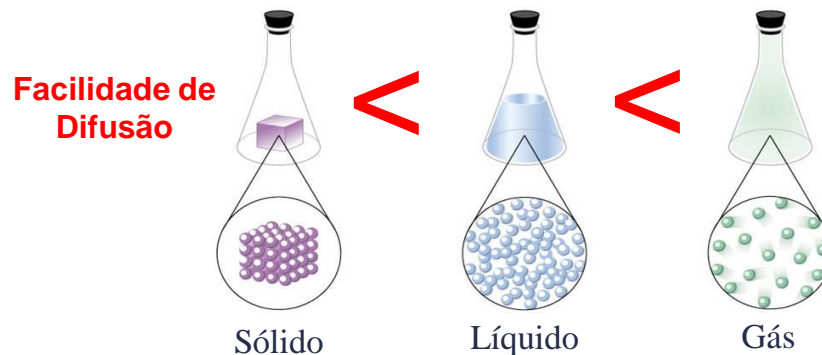
**Conceito:** Transferência de massa é massa em trânsito como o resultado de uma diferença de concentrações de uma espécie em uma mistura



Removendo-se uma divisória entre recipientes contendo duas espécies diferentes (A e B) ocorrerá um fluxo difusivo das espécies contrário ao gradiente de suas concentrações

Transcorrido um tempo suficiente, são atingidas concentrações uniformes de A e B, e não há mais transporte líquido da espécie A ou da espécie B através do plano.

**Observação:** A difusão mássica pode ocorrer em líquidos, sólidos e gases.



A transferência de massa é fortemente influenciada pelo espaçamento molecular.

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.2 Composição de Misturas

Em uma mistura qualquer constituída por dois ou mais constituintes químicos (espécies), denotados aqui pelo índice “ $i$ ”, tem-se as seguintes definições:

**Concentração mássica ( $\rho_i$ ):** massa do componente  $i$  ( $m_i$ ) presente num volume  $V$ , por unidade de volume

$$\rho_i = \frac{m_i}{V}$$

**Concentração molar ( $C_i$ ):** quantidade de moles de  $i$  ( $n_i$ ) presentes num volume  $V$ , por unidade de volume

$$C_i = \frac{n_i}{V}$$

A concentração mássica (**kg/m<sup>3</sup>**) e a concentração molar (**kmol/m<sup>3</sup>**) estão relacionadas através da massa molar da espécie,  $M_i$  (**kg/kmol**), de modo que

$$\frac{\rho_i}{C_i} = \frac{m_i}{n_i} = \frac{m_i}{\frac{m_i}{M_i}} \longrightarrow \rho_i = M_i C_i$$

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.2 Composição de Misturas

Como  $\rho_i$  representa a massa da espécie  $i$  por unidade de volume da mistura, a densidade da mistura é dado por

$$\rho = \sum_i \rho_i$$

Analogamente, o número total de mols por unidade de volume da mistura é

$$C = \sum_i C_i$$

**Fração mássica de um componente  $i$  ( $w_i$ ):** relação entre a massa do componente  $i$  e a massa total contida no volume  $V$

$$w_i = \frac{\rho_i}{\rho} \longrightarrow \rho_i = w_i \rho \quad \text{logo} \quad \sum_i w_i = 1$$

**Fração molar de um componente  $i$  ( $x_i$ ):** relação entre o número de moles do componente  $i$  e o número de moles total no volume

$$x_i = \frac{C_i}{C} \longrightarrow C_i = x_i C \quad \text{logo} \quad \sum_i x_i = 1$$

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.3 Lei de Fick para a Difusão Mássica

**Lei de Fick:** representa a equação da taxa para a difusão mássica, sendo que para a transferência da espécie A em uma mistura binária de A e B, ela pode ser escrita na forma vetorial como

$$\vec{j}_A = -\rho D_{AB} \nabla w_A \quad \text{em termos mássicos}$$

ou

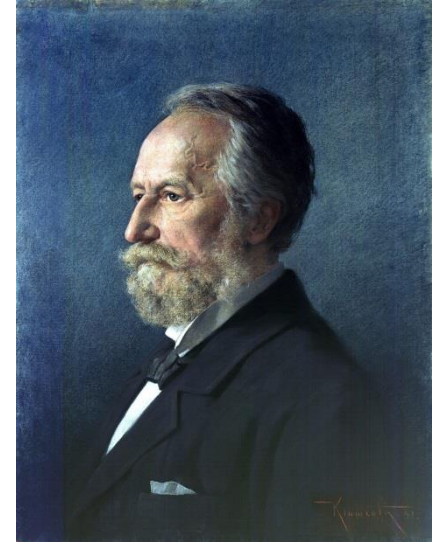
$$\vec{J}_A^* = -CD_{AB} \nabla x_A \quad \text{em termos molares}$$

Sendo:

$\vec{j}_A$  : fluxo mássico difusivo da espécie A [kg/(m<sup>2</sup>.s) no S.I.]

$\vec{J}_A^*$  : fluxo molar difusivo da espécie A [kmol/(m<sup>2</sup>.s) no S.I.]

$D_{AB}$  : coeficiente de difusividade [m<sup>2</sup>/s no S.I.]



Adolf Eugen Fick (1766-1844)

**Logo, o fluxo mássico ou molar da espécie A é proporcional ao gradiente da fração mássica ou molar de A, respectivamente. O sinal negativo indica que o fluxo é contrário ao gradiente.**

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.3 Lei de Fick para a Difusão Mássica

- Difusividade  $D_{AB}$  em gases:  $10^{-5} \text{ m}^2/\text{s} < D_{AB} < 10^{-4} \text{ m}^2/\text{s}$

Admitindo comportamento de gás ideal, a teoria cinética pode ser usada para mostrar que (ver maiores detalhes em **Bird et. al**):

$$D_{AB} \propto \frac{T^{3/2}}{P}$$

*$D_{AB}$  em gases aumenta com a temperatura e diminui com a pressão*

- Difusividade  $D_{AB}$  em líquidos:  $10^{-9} \text{ m}^2/\text{s} < D_{AB} < 10^{-8} \text{ cm}^2/\text{s}$

Para soluções líquidas binárias, é necessário confiar exclusivamente em medições experimentais. Normalmente  $D_{AB}$  aumenta com o aumento da temperatura (**Incropera e Dewitt**).

- Difusividade  $D_{AB}$  em sólidos:  $10^{-33} \text{ cm}^2/\text{s} < D_{AB} < 10^{-9} \text{ cm}^2/\text{s}$

O mecanismo da difusão de gases, líquidos e sólidos em sólidos é extremamente complicado e teorias generalizadas não estão disponíveis (**Incropera e Dewitt**).

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.3 Lei de Fick para a Difusão Mássica

Dados de difusão binária e misturas selecionadas a uma atmosfera (Incropera e Dewitt)

Substância A	Substância B	T (K)	$D_{AB}$ (m <sup>2</sup> /s)
<b>Gases</b>			
NH <sub>3</sub>	Ar	298	0,28 x 10 <sup>-4</sup>
H <sub>2</sub> O	Ar	298	0,26 x 10 <sup>-4</sup>
CO <sub>2</sub>	Ar	298	0,16 x 10 <sup>-4</sup>
Naftaleno	Ar	300	0,62 x 10 <sup>-5</sup>
<b>Soluções Diluídas</b>			
Cafeína	H <sub>2</sub> O	298	0,63 x 10 <sup>-9</sup>
Etanol	H <sub>2</sub> O	298	0,12 x 10 <sup>-8</sup>
Glicose	H <sub>2</sub> O	298	0,69 x 10 <sup>-9</sup>
<b>Sólidos</b>			
O <sub>2</sub>	Borracha	298	0,21 x 10 <sup>-9</sup>
H <sub>2</sub>	Fe	293	0,26 x 10 <sup>-12</sup>
Al	Cu	293	0,13 x 10 <sup>-33</sup>

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

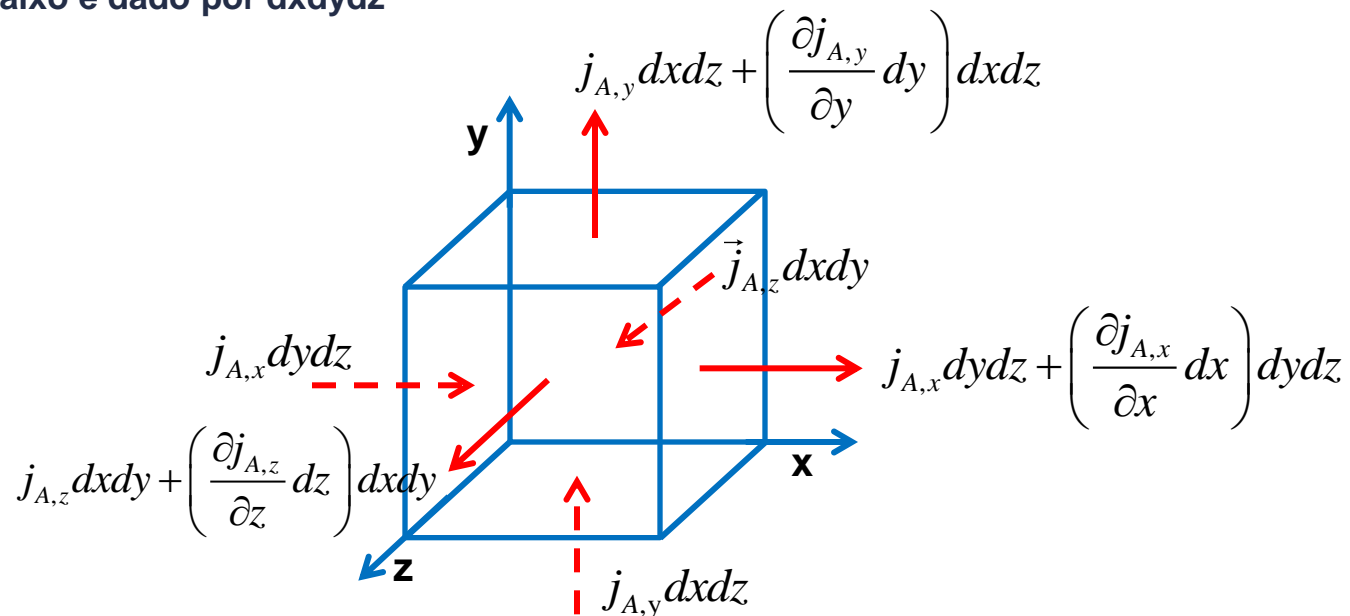
## 6.4 Equação da Conservação da Massa para Componentes em Mistura

**Comentário:** Qualquer espécie A pode entrar e sair de um volume de controle infinitesimal através da difusão (caso exista gradiente de concentração de A) através da superfície de controle.

Da lei de conservação da massa para uma espécie A qualquer em termos de taxa, tem-se:

$$\dot{M}_{A,entra} + \dot{M}_{A,gerada} - \dot{M}_{A,sai} = \dot{M}_{A,acumulada}$$

**Análise dos termos de entrada e saída:** considere as taxas de massa da espécie A que transpassam as faces de um volume de controle infinitesimal em uma mistura binária (espécies A e B). O volume do elemento abaixo é dado por  $dx dy dz$





# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.6 Equação da Conservação da Massa para Componentes em Mistura

Análise do termo de geração: adicionalmente, podem existir reações químicas volumétricas (homogêneas) em todo o meio. A taxa na qual a espécie A é gerada no interior do volume de controle devido a essas reações é representada por

$$\dot{M}_{A,gerada} = \dot{n}_A dx dy dz$$

Sendo  $\dot{n}_A$  a taxa de aumento ou diminuição da massa de A por unidade de volume da mistura [kg/(m<sup>3</sup>.s) no S.I.]

Análise do termo de acúmulo: Todos os processos anteriores podem alterar a massa da espécie A acumulada no interior do volume por meio da taxa

$$\dot{M}_{A,acumulada} = \frac{\partial \rho_A}{\partial t} dx dy dz$$

- Finalmente, retornando à equação do balanço de massa para a espécie A no **volume de controle infinitesimal**, e substituindo os respectivos termos, tem-se:

$$\frac{\partial \rho_A}{\partial t} dx dy dz = \cancel{j_{A,x} dy dz} + \cancel{j_{A,y} dx dz} + \cancel{j_{A,z} dx dy} - \left( \cancel{j_{A,x} dy dz} + \frac{\partial j_{A,x}}{\partial x} dx dy dz \right) - \left( \cancel{j_{A,y} dx dz} + \frac{\partial j_{A,y}}{\partial y} dy dx dz \right) - \left( \cancel{j_{A,z} dx dy} + \frac{\partial j_{A,z}}{\partial z} dz dx dy \right) + \dot{n}_A dx dy dz$$

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.6 Equação da Conservação da Massa para Componentes em Mistura

Após simplificações e dividindo tudo pelo volume infinitesimal  $dx dy dz$ , tem-se:

$$\frac{\partial \rho_A}{\partial t} + \frac{\partial j_{A,x}}{\partial x} + \frac{\partial j_{A,y}}{\partial y} + \frac{\partial j_{A,z}}{\partial z} = \dot{n}_A \quad \text{ou} \quad \frac{\partial \rho_A}{\partial t} + \nabla \cdot \vec{j}_A = \dot{n}_A$$

Esta é a equação de conservação da massa para a espécie A em uma mistura Binária (espécies A e B).

- De forma similar, a equação em termos da concentração molar pode ser obtida dividindo-se a equação anterior por  $M_A$  (massa molar de A)

$$\frac{\partial C_A}{\partial t} + \nabla \cdot \vec{J}_A^* = \dot{N}_A$$

Sendo agora  $\dot{N}_A$  a taxa de aumento ou diminuição de mols de A por unidade de volume da mistura [mol/(m<sup>3</sup>.s) no S.I.]

### a) Sistema envolvendo difusão com $\rho$ (ou C) e $D_{AB}$ constantes, Transiente e Sistema Reacional

$$\frac{\partial \rho_A}{\partial t} + \nabla \cdot \vec{j}_A = \dot{n}_A \quad \longrightarrow \quad \frac{\partial \rho_A}{\partial t} - D_{AB} \nabla^2 \rho_A = \dot{n}_A$$

ou, em termos de moles:

$$\frac{\partial C_A}{\partial t} - D_{AB} \nabla^2 C_A = \dot{N}_A$$

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.7 Casos Especiais

b) Sistema envolvendo difusão com  $\rho$  e  $D_{AB}$  constantes, Transiente e Sistema Não Reacional

tem-se: 
$$\frac{\partial \rho_A}{\partial t} = D_{AB} \nabla^2 \rho_A$$

ou, em termos de moles: 
$$\frac{\partial C_A}{\partial t} = D_{AB} \nabla^2 C_A$$

c) Sistema envolvendo difusão com  $\rho$  e  $D_{AB}$  constantes, Estado estacionário e Sistema Não Reacional

tem-se: 
$$D_{AB} \nabla^2 \rho_A = 0$$

ou, em termos de moles: 
$$D_{AB} \nabla^2 C_A = 0$$

# 6. Origem Física e Equações de Taxa

## 6.8 Equação Geral da Conservação da Massa para Componentes em Mistura em Diferentes Sistemas de Coordenadas

Sistema de Coordenadas Cartesianas:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial \rho_A}{\partial t} + \frac{\partial j_{A,x}}{\partial x} + \frac{\partial j_{A,y}}{\partial y} + \frac{\partial j_{A,z}}{\partial z} = \dot{n}_A \\ \frac{\partial C_A}{\partial t} + \frac{\partial J_{A,x}^*}{\partial x} + \frac{\partial J_{A,y}^*}{\partial y} + \frac{\partial J_{A,z}^*}{\partial z} = \dot{N}_A \end{array} \right.$$

Sistema de Coordenadas Cilíndricas:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial \rho_A}{\partial t} + \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} (r j_{A,r}) + \frac{1}{r} \frac{\partial j_{A,\theta}}{\partial \theta} + \frac{\partial j_{A,z}}{\partial z} = \dot{n}_A \\ \frac{\partial C_A}{\partial t} + \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} (r J_{A,r}^*) + \frac{1}{r} \frac{\partial J_{A,\theta}^*}{\partial \theta} + \frac{\partial J_{A,z}^*}{\partial z} = \dot{N}_A \end{array} \right.$$

Sistema de Coordenadas Esféricas:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial \rho_A}{\partial t} + \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 j_{A,r}) + \frac{1}{r \sin(\theta)} \frac{\partial}{\partial \theta} (\sin(\theta) j_{A,\theta}) + \frac{1}{r \sin(\theta)} \frac{\partial j_{A,\phi}}{\partial \phi} = \dot{n}_A \\ \frac{\partial C_A}{\partial t} + \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 J_{A,r}^*) + \frac{1}{r \sin(\theta)} \frac{\partial}{\partial \theta} (\sin(\theta) J_{A,\theta}^*) + \frac{1}{r \sin(\theta)} \frac{\partial J_{A,\phi}^*}{\partial \phi} = \dot{N}_A \end{array} \right.$$